

FUNDADOR

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Rua Vila Gualcina, 55 - 4560 PENAFIEL

BUILDING SESSES OF DIRECTOR

Francisco Caseiro Marques António José Paixão Lopes

ANO XIII - N.º 97 - Janeiro-1993

BIMESTRAL

# 

Foi com profunda mágoa que soubemos do falecimento deste nosso estimado conterrâneo.

No dia 23, sábado, a nossa vila encheu-se de um «mar de gente» que quis testemunhar o vivo apreço em que tinha este homem e acompanhá-lo à sua última morada.

Não temos palavras mais explícitas, acerca do homem e da sua obra, que as proferidas, tão sabiamente pelo sr D. António Bispo de Viseu Sim o sr. Padre Fonseca não morreu, ele continua

vivo em todos nós, pelo seu exemplo, pela sua modéstia e humildade, pela sua entrega aos pobres e por toda a sua grande obra.

À família apresenta o Caruspinus as suas condolências. - simple usuo to

Todos teremos que agradecer ao sr. Padre Fonseca um sem número de coisas. Eu não esqueço aquela velhinha que vi chorar junto à sua campa repetindo várias palavras de gratidão ao seu benfeitor.

Para este bom amigo e grande benemérito deixamos também aqui e sempre o nosso: BEM HAJA sr PA-DRE FONSECA!

Tó-Zé Paixão

# AGUA DASBOUÇAS

A prospeção fez-se junto à ponte, ao fundo da Barreira da Pipa, mesmo no ribeiro que vem do Deserto. As máquinas retro-escavadoras afundaram o poço que se subdividiu em dez por meio de anilhas de cimento, todos tapados por cimento, excepto um que já sai até fora e onde provavelmente será colocada a bomba que puxará a água até aos Pineirinhos onde o depósito já está construído.

Será que no Verão já não fa'tará a água. Mas se continuarem a regar os quintais nunca haverá água que chegue O que poderá tam-

Continua na pág. 5



Da grande obra só é visível esta amostra de poço. Tudo o mais ficou bem (ou mal) enterrado.

# MOTICIAS S. Pedro «à vista»

Com a colaboração de: Augusta Maria Barranha

### Nascimentos:

## Na Suiça:

Um menino filho de Maria da Conceição Cruz Caseiro e Fernando Horácio Cruz Loces

Um menino filho de Teresa Caseiro e de António José Gonzaga.

Um menino filho de Alice Coelho e de António Santos Caseiro

Um menino filho de Manuela Dias e de Paulo, †ambém na Suiça.

Um menino filho de Margarida Figueiredo Caseiro e de Paulo (de Dornelas).

Um menino filho de Margarida Nunes e de José Francisco Gomes.

Um menino filho de Helena Tenreiro e Joaquim dos Santos

## Casamentos:

Contrairam matrimónio: Dulcínia Marques com Rui (de Viseu).

Em Viseu Virgílio Pinto Batista com Maria de Lurdes Assis

Em Ourém (Leiria) José Francisco Caseiro com Idalina.

Em Viseu Maria Mercês da Cruz Caseiro com Hermínio Nobre (da Tabosa).

Em Carapito Maria do Carmo Gomes com Joaquim (do Casal do Monte).

## Faleceram:

A senhora Maria do Carmo (irmã do sr. António Rodrigues) foi encontrada sem vida entre umas giestas perto da estrada no sítio do Salgueiral.

Ao que parece dirigia-se

da Urgueira para Carapito na sexta-feira dia 18 de Dezembro e só foi encontrada domingo dia 20 ao meio-dia

À família apresentamos condolências.

Já doente há algum tem po faleceu o sr. Joaquim Dias, mais conhecido por Joaquim Ferreiro, avô da nossa estimada colaboradora Augustinha Barranha a quem endereçamos os nossos sentidos pēsames, bem como a toda a família.

Faleceu em Carapito a sr.ª Isaura de Jesus, esposa do sr. João Nunes. À família em geral e ao marido e filhos em particular apresentamos os nossos sentidos pesames.

## Doentes:

—Encontra-se doente, hospitalizada em Viseu a senhora Maria Guerra.

—Está internado no Hospital em Coimbra o sr. Joaquim Dias.

—A senhora Maria da Purificação Ferreira fracturou um braço.

O sr. Virgilio Ferreira Caseiro aleijou-se numa perna, mas já se encontramelhor.

Receberam tratamento hospitalar em Viseu os senhores Alfredo Fernandes e José Manuel Lopes Marques motivado por acidente de viação perto de Rãs—Satão.

Ainda se encontra internado o sr. Fernando Gonçalves por ter sido submetido a intervenção cirúrgica a uma vista, por deslocamento da retina, no Instituto Gama Pinto—Lisboa

A senhora Noémia espoca do sr. Jorge Caseiro queimou uma das pernas com óleo a ferver

A menina Amélia Almeida

## DIA 7 - FEVEREIRO ALMOÇO—CONVÍVIO (LISBOA)

No título indica-se que o VII ALMOÇO—CONVÍVIO se realiza na capital Claro que é apenas por Lisboa ser nome mais sonante, pois será novamente no recinto do Clube União e Progresso da VENDA NOVA (AMA-DORA) que os carapitenses e seus amigos, residentes nesta zona do país, irão participar num almoço e no convívio que se seguirá, onde o leilão se apresenta como um dos pontos altos da jornada, para além da boa e farta ementa e da música.

Este ano, o mordomo da Festa de S. Pedro por Lisboa é o Virgílio da Cruz Caseiro, que, depois da azafama do «bolo-rei» e dos «sonhos» «despachados» na quadra festiva pela pastelaria Balalaica, já estará em forma para enfrentar as

esteve bastante doente, mas já se encontra melhor.

O sr. António Gonçalves sofreu traumatismos nas costela mas já está em recuperação.

## Pagaram Assinaturas

Maria de Fátima Coelho; José da Jesus dos Santos; Maria de Lurdes Lourenço Caseiro; José Augusto Sobral Santos; Ana Maria dos Santos Dias Machado; Maria Manuela Dias; Francisco Batista; Manuel Casimiro Batista; Francisco da Cruz Caseiro; Madalena Tenreiro Caseiro e Agostinho Cristóvão da Fonseca (a).

a) Deu também oferta.

imensas tarefas que um almoço destes provoca.

Sabemos que já seguiram circulares para muita gente, mas é possível que alguns leitores do CARUSPINUS não tenham tido conhecimento dessa confraternização. É para esses e para aqueles que, porventura, se tenham esquecido que, aqui, registamos os nomes e os n.°s de telefone para os devidos contactos:

VIRGÍLIO C A S E I RO (8864408—casa; 7780495—Balalaica); MANUEL CARLOS (9806080); ANTÓNIO BALTAZAR (9316522) e «TÓZÉ» CASEIRO (4922824).

Vai haver um prato de carne (dieta para quem a so licitar), sopa, fruta, bebidas e aperitivos diversos. O custo do almoço é de 1 200\$00 para os adultos e de 600\$00 para as crianças, quase o preço de um lanche!

Não te esqueças de levan qualquer coisa para o leilão, O entusiasmo do mordomo bem merece forte comparência. Por sua vez, o santo mártir de Verona, venerado em Carapito, não deixará de reconhecer a grande homenagem que voltará a ter neste ano da graça de 1993.

A.P.T.

### NOTA DA REDACÇÃO:

Por uma avaria mecânica não publicamos em devido tempo esta edição de Janeiro do Caruspinus.

Do facto pedimos desculpa aos nossos assinantes em geral e aos mordomos do S. Pedro/93 em especial.

## NESTA DITOSA PÁTRIA

Continuado da pág. 8

durante 3 anos, os automobilistas cometerem mais de duas contra-ordenaçõe, muito graves e quatro graves ficarão proibidos de conduzir por um periodo de 1 a 3 anos. O excesso de velocidade também irá ser penalizado desde que a mesma ultrapasse em 25% os limites estabelecidos. Os «aceleras» que vão treinando uma nova maneira de conduzir. quando não... as multas serão pesadas e os carros passarão muito tempo parados. É que em Portugal morrem cerca de 3 mil pessoas por ano devido a acidentes de viação!...

### \* PARLAMENTO CUSTA 9 «MILHÕES» EM 1993

No presente ano, a Assembleia da República vai gastar 9 milhões de contos, sendo 3 milhões para os deputados, 1 milhão para despesas de pessoal e 1 milhão para os partidos. O salário base dos deputados, em Dezembro de 1992, estava fixado em 492 600\$00, mas, se não exercessem qualquer outra actividade remunerada, poderiam beneficiar de mais 10 por cento. Após os descontos legais, o vencimento líquido cifrava-se em 370 contos mensais Mas Janeiro traz um aumento de 5% a todos eles e aos funcionários do Parlamento.

### \* BENFICA, O CLUBE MAIS QUERIDO

As sondagens encomendadas pelo Sporting diziam que era este o c'ube com maior implantação em Portugal OFC Porto afirmava que os jovens, na sua maio siosamente esperavam pelo ria, gostavam mais dos 1.º dia de 1993, como sendo «dragões». Por sua vez,

Benfica ia mais longe: «o rem-se as fronteiras no es-

número dos seus adeptos não andaria longe dos 6 milhões». Pois, bem, numa sondagem «Público/Norma» concluiu-se que o SL Benfica é o clube preferido, com 33,3%. Segue-se o Porto, com 15,0% e o Sporting com 14,9% O mais detestado, a nível nacional, é o clube das Antas, talvez por ter como presidente o «polémico» Pinto da Costa, seu presidente.

### PORTUGUESES ASSUSTADOS COM 1993

Os portugueses pensam que no ano corrente a evolução económica e social do país será mais desfavorável do que em 1992 — segundo uma sondagem do «Expresso». No meio da crise internacional, poucos acreditam no «oásis» português imaginado pelo Ministro das Finanças, levando mais a sério os avisos do Primeiro Ministro quanto à necessidade da contenção nas despesas e nos aumentos salariais, apesar da duplicação dos fundos comunitários.

### ★ FRONTEIRAS NÃO ACABARAM EM JANEIRO

A livre circulação de pessoas dentro dos países da CE ficou adiada para Agosto dado que os meios de fiscalização das fronteiras exteriores ainda estão atrasados e os processos de retificação do Acordo de Shengan pelos diversos Estados continua por suceder O Presidente da República ainda o não promulgou.

Foi um «balde de água fria» para aqueles que anuma data histórica ao aboli-

paço da Comunidade Europeia.

### ★ PENSÃO DE 35\$00!

Hoje, tem 64 anos e vive numa a'deia do Douro Aos 14 anos era ajudante de servente. Ao tentar desencravar um tiro de dinamite, que não tinha rebentado, foi «pela pedreira abaixo. Seguiram-se 2 anos no hospital e nunca mais pôde passar muito tempo em pé devido à atrofia de um pé e à perda de dedos.

A companhia de seguros atribuiu-lhe, naquela altura, 25 por cento de desvalorizacão, ou seja: 35\$00 por mês. Até hoje nada mudou!

Teve que fazer uns «bisca-

tes» no conserto de calçado, pois podia estar sentado. Recentemente, passou a receber um cheque trimestral de 105\$00, que pode levantar na CGD ou na companhia de seguros. Mas, quando não tem boleia e tem que se deslocar de carreira a Baião, gasta 400\$00, quase tanto como um ano de pensão (420\$\$00)! E ainda que no Natal receba um subsidio de mai, 35\$00, não deixa de ser curioso que, por legislação de 1991, não possa ser paga anualmente tão magra pensão!...

Uma história destas só num país como Portugal!!!...

DR. ALBUQUERQUE

## Ofertas para a sede do CCRC

António Almeida 10.000\$: João Ferreira Caseiro 5.000\$00; António Pereira 1.000\$00; Jean Claud (Ardon-Suça) 50 Fr. Suiços; Junta de Freguesia de Carapito 50.000\$00; Virgilio Araújo 50.000\$00; Ernesto António Gomes de Almeida Dias dos Santos 4.400\$00; 2.000\$00; José Nunes da Cruz Vaz 5.000\$00; Artur dos Santos 5.000\$00; Francisco Lopes 7.500\$00 e José Joaquim Barranha 5.000\$00.



TELEF. 3647497

# DO MUNICÍPIO

Realizou-se no dia 18 de Dezembro último, mais uma sessão da Assembleia Municipal do concelho de Aguiar da Beira

No período antes da Ordem do dia registaram-se as intervenções da alguns deputados municipais. Ficamos assuntos mais significativos:

O sr. Zé Duarte voltou a falar dos terrenos vendidos pelas Juntas e que não se encontram legalizados. Nesta discussão ouviram-se ainda as opiniões do prof. Luís Tavares e prof. Manuel Pinto. No entanto a Câmara, legalmente, não pode passar licenças de construção e até agora não há solução para o problema.

O sr. Joaquim Lopes perguntou se a estrada para Fornos vai ou não ser desclassificada.

Classificava.

No período da Ordem do Dia

—Foi discutida e aprovada por unanimidade a proposta da Câmara Municipal para aplicação da taxa mínima de 1,1% na Contribuição Autárquica dos prédios urbanos.

—Foi discutida e aprovada, por unanimidade a proposta da Câmara para ratificação da atribuição de uma menção mérito excepcional ao calceteiro António Oliveira Lopes

—Seguiu-se a discussão e votação do Orçamento e Plano de Actividades para 1993.

A Câmara, através do seu presidente, informou da prioridade dada às vias de comunicação e salientou que o plano visa dar continuação às obras em andamento e que foram retiradas as obras que via não terem hipóteses de serem feitas.

O prof. Luís Tavares vol-

tou a referir as reduzidas verbas para as Juntas de Freguesia. Perguntou que dinheiros são dados aos diversos clubes do concelho. Pediu decisão para o novo quartel dos bombeiros e para as Caldas da Cavaca.

Carlos Paixão congratulou-se pelo novo jardim Infantil de Carapito e lamentou também o atraso com que está a ser feito. Perguntou acerca da área recreativa, habitação social, PDM e Defesa do Ambiente O sr. presidente da Câmara informou que a área recreativa, a ser construída com o apoio da DGD, consta de piscinas e tanque de, aprendizagem coberto campo de ténis. Pensa-se construir um bloco habitacional, ao lado do lar, para habitação social

A equipa que elabora o PDM parou por falta de dinheiro que agora foi adiantado pela Câmara. No fim de Janeiro já haverá relatório sobre o ambiente, prometeu mais árvores e jardins... (Barreiro, à volta do mercado e Paços do Concelho).

O sr. Deolindo lamentou ouvir do sr. Presidente que esta ou outra Camara terá que vender as Caldas da Cavaca.

O sr. Joaquim Lopes congratulou-se pelo Plano de Actividades apresentado e pelo Jardim Infantil de Ca rapito, que já estaria feito se não fossem as interferências-disse Espera pela contemplação das ruas de Carapito, a estrada para Queiriz está intransitavel, diz que só 2000 contos não deixam muitas esperanças para a Barragem do Pisco. Alertou para um novo fenómeno, a passagem de camiões de grande tonelagem, que estão a deixar as estradas em péssimo estado.

O prof. Manuel Pinto lamentou não constar do Plano o saneamento básico para Coruche. Orçamento e Plano de Actividades foram votados e aprovados por maioria com dois votos contra e quatro abstenções, respectivamente.

Da ordem do dia constava ainda a discussão e votação da 2.ª Revisão do Orçamento e Plano de Actividades de 1992 e que tinha a ver unicamente com a mudança de verbas. Votada e aprovada com 22 votos a favor e 3 abstenções.

Também foi apreciada a proposta da Câmara para aderir à Associação de Munícipio<sub>s</sub> «Beira Serra Raiana»

Todos os deputados a votarem favoravelmente mas manifestaram-se em relação ao nome (Carlos Paixão), e perca de oportunidades em se juntar a outras Câmaras (Luís Tavares).

Carlos Paixão

## Cartório Notarial de Aguiar da Beira

Certifico para efeitos de publicação, que hoje neste Cartório, foi outorgada uma escritura de Justificação, exarada de folhas 60 a folhas 61 v. do livro n.º 46-B, pela qual os senhore, JOÃO PIRES DE ANDRADE e mulher ANA DA CONCEI-CÃO DE ALMEIDA NUNES casados sob o regime da comunhão de adquiridos naturais e residentes no lugar e freguesia de Carapito, se declararam donos e legítimos possuidores com exclusão de outruém do seguinte prédio: Casa de rés-chão e primeiro andar, que se destina, a habitação, no sítio de MARMELEIRO, limite freguesia de Carapito, concelho de Aguiar da Beira com a superfície coberta de 230 m2, superfície descoberta de 100 m<sup>2</sup> e um quintal com a área de 946 m2, tendo no rés-do-chão uma loja que se destina a arrumações e uma garagem e no 1.º Andar 4 divisões, cozinha, casa de banho corredor e terraço, a confrontar do Norte e Poente com o Camipho do Sul e Nascente com Bernardo dos Santos Barranha, inscrita na matriz sob

o artigo n.º 467, com o valor patrimonial de 374.000\$00 e o atribuído de 500.000\$00, omissa na Conservatória do Registo Predial.

Que possuem o identificado prédio há mais de vinte
anos, em nome próprio, de
forma pública pacífica e
contínua, isto é sem oposição de quem quer que seja,
com conhecimento de toda
a gente e sem interrupção,
com a firme convicção de
exercerem um direito próprio, pelo que o adquiriram
por usucapião

Aguiar da Beira, 19 de Janeiro de 1993

O 2.º Ajudante, Assinatura Ilegivel

## Publicidade no Caruspinus

TABELA DE PREÇOS 91/92

1 Página		10.000\$0
1/2	o Sporting	5.000\$00
1/4	»	3.000\$00
1/8	Página	1.000\$00
Liberals	(por ano)	3.000\$00
Linha		50\$00

Para mais esclarecimentos contacte a Direcção do jornal Le Carapito ou pelo Telefone 055-23093—Penafiel.

## AH, FILHOS DA MAE!..."

Há muitos anos atrás, uma das maiores pragas que invadiam os milheirais, sobretudo quando as espigas do «paínço» já tinham os grãos aloirados, era constituída pelos pardais Lembro-me de que, quando atacavam em bando não ligavam aos «espantalhos» n€m às «caravelas». Para quem não saiba refira-se que este instrumento era feito cont um balde de lata, em que uma ventoínha fazia girar o eixo onde estavam fixadas umas correias, na extremidade dos quais os badalos (bolas de madeira) faziam mais ou menos barulho conforme a intensidade do vento Diga-se que o meu irmão Joaquim era um especialista na construção desses «engenhos», que, pelos anos 50, se espalhavam pelas searas da nossa região.

Contudo, se queríamos ter algum milho paínço quando da malha o melhor seria agarrar num caldeiro de zinco ou regador velho e num pau, bater forte e ir gritando pelo milheiral fora: «Ah, filhos da mãe!... Ah. marotos!... Xô! Xô!...»

Só à nossa passagem os pardalitos iam fugindo, mas logo poisavam noutros lados Não posso deixar de recordar que o Ernesto do Tio Evaristo e o Joaquim da Tia Clarinda eram os meus inseparáveis amigos e companheiros nas pequenas tarefas que o meu pai me destinava durante as férias ou por volta dos meus 14/15 anitos. De entre outras, enxotar os pássaros era aquela que mais nos divertia, lá para os lados da Tapada Ribeira.

## ARMAR OS "COSTILOS"

E já que recordamos episódios da nossa infância, vamos abordar outro «desporto», mas este mais cruel para as pobres aves, que não resistiam à gula de um bicharoco, de um grilo ou de uma «agude» (formiga com asas), que eram colocados no «pincho» da arma traicoeira-o «costilo», conhecido por ratoeira ou armadilha noutras regiões. Os tralhões e os cartaixos eram os mais malucos de todo, pois caíam na «esparrela» com a maior das facilidades.

Vivendo eu na grande cidade já há largos anos, não sei se em Carapito ainda hayerá alguém a caçar pássaros por este antigo método. No entanto, penso que a «flober» com chumbo o destronou. Para os desconhecedores, aqui vão as referên-

cias de uma actividade que muitos carapitenses praticavam nas alturas em que a passarada invadia as searas e as vinhas. Quando das sementeiras, as «aboirinhas»» (alvéolas ou lavandiscas) e as rolas eram as aves que apareciam em maior número; na altura dos «caxos» amadurecerem, os melros, os reuxinóis e as folechas faziam vastos estragos nos bagos.

Claro que nem todos os rapazes tinham o vício da caça através dos arcaicos costilos de arame, mas, lá em casa, havia três viciados nessa actividade dos tempos livres, que o chefe da casa condenava quando outros trabalhos ficavam por fazer. É que, se não havia tempo livre, inventava--se ou até se fal'ava à Missa de domingo! Sei de alguém que o fazia só para que nesse dia pudesse apresentar grande quantidade de pássaros à cintura. Mas a mim o que mais me entusiasmava era ver uma rola a esvoacar, presa pelas abas do costilo. Como possuia uma gaiola em casa e os pintassilgos poucos dias tinham de vida nessa prisão ao menos uma rola pouco ferida poderia durar muito tempo e deliciar-me com a sua companhia. E não foram poucas as que que viveram nessa gioala de madeira e rede, sinal de que inúmeros desgostos eu tinha cada vez que os meus inintensos cuidados não se revelavam suficientes para lhes prolongar a vida. Não seria por falta de alimento, mas, ou morriam por indigestão ou porque os feri-

mentos eram de morte. a curto ou longo prazo

Depois de mortas, as vítimas do nosso «desporto» nem sempre encontravam quem quisesse depená-las. Às vezes, quando a paciência faltava, esfolavam-se porque era mais rápido E ainda que os «passarinhos» fossem mais apreciados quando fritos ou de «cebolada», a verdade é que o maior prazer dos caçadores era verem-nos cair nos costilos e aparecer na povoacão com o cinto a abarrotar de passarada ao findar do

Afinal, em tempo de caça «grossa», não deixa de ter actualidade recordar outras caçadas de espécies mais miúdas, que faziam a felicidade dos garotos e rapazes de então

AFONSO TENREIRO

A Comissão de Festas de S. Pedro de Vercna com o intuito de continuar a realizar uma festa digna e bonita na nossa terra, solicita a todos os ausentes de Carapito, em especial aos emigrantes pelas dificuldades de contacto pessoal; que querendo dar o seu contributo para a Festa de S. Pedro em 1993 o façam escre-

vendo directamente à Comissão de Festas ou através das famílias residentes na terra Natal.

A Comissão de Festas de 93 deseja um Bom Ano a todos os carapitenses e agradece toda a vossa colaboração e generosidade.

> A Comissão de Festas de S. Pedro de Verona de 1993

## AGUA DAS BOUÇAS

Continuado da pág. 1 bém melhorar será a sua qualidade; se bem que os poços deviam ter sido cobertos por uma placa de betão armado e não só com as tampas e uma camadinha de cimento que em alguns sítios já derreteu e deixa entrar a água das enchurra-

das quando chove demais.

Pelo menos é de louvar a vontade da Junta e Câmara em resolverem este grave problema da falta de água. Os resultados esperá-los--emos com os calores de Julho, Agosto e Setembro.

Tó-Zé Paixão

## AGRADECIMENTOS

## Manuela Oliveira

Pelas emocionantes palavras que sempre nos dirige, fazendo especial referência a estas:

«Nunca pensei ter merecido palavras que muito agradeco, tanto mais que sou apenas uma pessoa vulgar. igual a tantas outras».

«No entanto, não posso deixar de dizer que fiquei um pouco «vaidosa». Foi preciso chegar aos 68 anos para merecer tão grandes elogios!»

«Figuei igualmente feliz. por ver publicado «A sonhar fui a Paris», gosto muito desse meu trabalho; talvezi porque nunca saí de Portugal e o meu grande desejo era conhecer Paris.

que já não posso realizar».

Gostei imenso do Jornal de Novembro. Começando pelo Feliz Natal e acabando pelo «Natal em Tempo de Guerra», não falando nos «Alcabuzes» que eu desconhecia e veio muito a propósito «O Consumismo» também apreciei imenso e não falando do trabalho do sr António Ferreira que apreciei bastante».

Peço a Deus que tenham um Santo Natal, e que o Ano Novo seja melhor do que dizem. Havendo saúde e paz. o resto virá por acréscimo.

Obrigada ao Caruspinus» Obrigada dizemos nós por continuar connosco.

## Ao conterrâneo Agostinho Fonseca

Pela sinceridade que senti na tua carta.

Pela imagem que de algum modo dás de um carapitense que preside aos destinos do «Grupo Desportivo de Queluz».

E posso dizer-vos, caros leitores, que à 12.ª jornada de futebol, os júniores e séniores estavam na 1.ª posicão com os iniciados e juvenis a meio da tabela. E ao que consta o G.D. Queluz não se fica pelo futebol!

Bom trabalho é o que te desejamos amigo Agostinho

Agradecemos igualmente

a tua generosidade e é de referir o seguinte:

«...não quero deixar de salientar a modéstia da pessoa que fez chegar a notícia ao Director do Caruspinus, o nosso conterrâneo Agostinho Garcia, o qual tem larga experiência em cargos directivos na área da Cultura e do Desporto, sem que disso alguma vez tivesse feito alarde. É de pessoas assim que a sociedade precisa».

Nada mais posso dizer que: estou de acordo amigos Agostinhos: «É de homens como vós que a sociedade precisa.

### todos OS Leitores

Que nos escreveram lindos cartões, e votos de Boas' Festas e aqui desejamos retribuir, desejando que em

todos os lares tenha havido um Santo Natal e que o Ano Novo seja vivido com muita saúde, paz e amor.

## Câmara Municipal

Pelo subsídio que mais uma vez veio tapar o buraco deixado. sobretudo

aqueles que de algum modo se esqueceram de pagar a sua assinatura; mas se to-

## CCRC

## JAREIRAS 1993

António José Marques 2.000\$00; António Joaquim Caseiro Barranha 500\$00: Fernando Andrade Barra nha 1.000\$00; João Pires de Andrade 5000\$00; Evaristo dos Santos 1.000\$00; Afonso Figueiredo Tenreiro 1.000\$: Paulo Lopes 1.000\$00; António Gome, Almeida 1.000\$: Virgilio Pinto Batista 1.000\$; Alfredo Fernandes 1.000\$00: António Sousa 500\$00; António Caseiro 500\$00: Paulo Tenreiro 500\$00; Alvaro Caseiro 1.000\$00; José Batista 500\$00; Joaquim Caseiro dos Santos 1000\$00; Francisco Augusto Caseiro 2.000\$00; Ernesto Caseiro Fernandes 2.000\$00; José Augusto Marques 1.000\$00; António da Trindade Baltazar 500\$00: Fernando Horácio da Cruz Lopes 5.000\$00; José Augusto Ferreira 1.000\$00: Paulo Batista 1.000\$00; Artur dos Santos 1.000\$00; José Francisco Caseiro 2.000\$00; Francisco Baltazar 1.000\$0; Manuel Vaz Almeida 1.000\$00; Carlos Nunes 1.000\$00 Jorge Lopes 1.000\$; Fernando Matos Sousa 1.000\$00; José Rosa 1.000\$; António Andrade 1.000\$00; António Figueiredo dos Santos 1.000\$00; Emilia Caetano 2.500\$00; Carlos Baltazar 1.000\$00; Maria Valentina Sá e Melo 5.000\$00; Maria Cecília Sá e Melo 5.0008: Francisco Tenreiro 1,000\$00; Carlos Pires 1.000\$00; Joaquim Nunes 500\$00; César Baltazar 500\$00; Vitorino Baltazar 2.000\$00: José 5.000\$00; Carolina Isabel Marque, Lopes 220\$; Afonso Augusto de Andrade 1.000\$00; Manuel Caseiro (Bogalho) 1.000\$00; Rosa de Sousa 500\$00; Prazeres Paixão 500\$00; José Casimiro Gonçalves 1.000\$00; António José Gonçalves 1.000\$00; Joaquim Sobral do Espírito Santo 1.000\$00; António da Fonseca Santos 2.500\$; Luís da Fonseca Santos 500\$00: Joaquim Santos Dias 1.000; Manuel Sousa 2.000\$00; Fertano 1.000\$00; Francisco Figueiredo Caseiro 500\$00; Marcolino dos Santos Barranha 500\$00; José Joaquim Dias 1.000\$0»; Albino Gomes Lopes 725\$00 e Maria de Lurdes dos Santos 5.000\$00.

À semelhança do ano anterior realizou-se uma vez mais o pedido das Janeiras para dar continuidade às obras da sede social do C. C.R.C.

A Direcção do C.C.R.C. agradece a generosidade e boa vontade de todos os amigos do clube e da nossa terra.

A Direcção do C.C.R.C.

dos colaborassem podería- seu dever: pagar o que demos apresentar um servico

Os custos estão sempre a aumentar precisamos ape; confuccion so nas que cada um cumpra o Director

se em Carapito .avia

Por agora Obrigado aos generosos. See tog 2011

Obrigado à Câmara Municipal de Aguiar da Beira.

# nda sobra MAGSTRICHT

pelo dr. A. F. CASEIRO MARQUES

Já pouco se adiantará quando, a partir de agora, se escrever sobre Maastri-

Este, «Tratado da União Europeia» é-nos apresentado como a coisa melhor do mundo-e até poderá serque poderia acontecer ruriugal.

Penso que efectivamente se deveria ter realizado um referendo sobre este assunto, a fim de se equilatar da vontade do povo português aderir ou não ao Tratado, ou melhor, aderir à Europa Unida, consubstanciada no Tratado.

O referendo teria como vantagem pelo menos o facto, no futuro, ninguém poder atirar pedras seja a quem for, se as coisas não correrem bem.

Nem colhe, e parece-me um argumento algo falacioso, o argumento do senhor Primeiro Ministro, segundo o qual o povo português confiava neste Governo, que foi eleito por ele e que já em relação a outros assuntos graves e duvidosos o Governo não efectuou referendos, não ouviu ninguém (eventualmente, portanto,, tomou decisões contra a vontade da maioria, subentende-se) e o povo, nas eleições seguintes, voltou a dar a maioria absoluta ao partido do Governo.

Pois é! Um dos grandes problemas da maioria abso. luta, a nível nacional, é exectamente o de alguns senhores poderem pensar que nunca se enganam e, por serem maioria, poderem decidir tudo, sem consultar o povo que os elegeu.

Isto é subverter os princiconfundir o exercício do po- conflitos regionais.

der democráicoo com a autocracia

Há reformas do sistema (um qualquer sistema) que têm de ser impostas. Isso é verdade

Mas aqui estamos no campo dos princípios. Estamos a tocar naquilo que na democracia existe de mais belo, que é a liberdade de um po vo escolher em cada momento o que achar que é melhor para o seu futuro. Estamos a começar a matar o fundamento da democracia que é a soberania popular (artigo 2.º da Constituição).

Mas o certo é que o referendo não se fez

E agora nada feito.

Não temos volta a dar-lhe. Vamos todos ser europeus cicadãos da Europa, de corpo inteiro, com iguais direitos e deveres. Ainda vamos ver se vai ser assim

E isto é bom ou é mau? Subvertido o princípio da soberania popular, espezinhada a liberdade das pessoas e ignorada a sua vontade, fácil é compreender que outras regras sejam violadas.

E aqui estou a pensar na pressa incompreensível em avançar para a União Europeia

Podem dizer-nos que nós, não sabemos os motivos dessa pressa.

Mas então expliquem-nos. por favor Falem claro.

Digam-nos que é por causa do racismo, do xenofobismo e do poder económico da Alemanha.

Digam-nos que é para evitar o desagregar da Europa (toda), a sua balcanização

Expliquem-nos que se pretende evitar uma Terceira pios democráticos. Isto é Guerra ou mesmo simples

## Trabalhos sobre Património Artistico

Dois trabalhos pondo em relevo o património local, um mutu ado «O Pão de Rio de Moinhos» e outro «Queijo de Vaca Caseiro», respectivamente da autoria do Dr. Carlos Paixão e Prof. José Luis Vaz, estiveram patentes ao público numa exposição em Lisboa, promovida pelo Centro Nacional da Cultura.

Estes dois trabalhos resultaram da pesquisa efectuada pelos seus autores durante o curso de «Património Histórico-Artístico, Natural e Etnográfico» que frequentaram ao longo dos últimos 2 anos

Como epílogo deste curso, no dia 14 de Dezembro, estes dois docentes do concelho de Sátão, receberam na

SI MIST AND AND AND AND AND AND

Gare Marítima de Alcantara, das mãos do Ministro da Educação, o respectivo diploma. A formação de professores que venham a promover e a sensibilizar para a salvaguarda e valorização do património cultural e ambiental, sobretudo na «escola, considerada como um espaço dinâmico de criação de novas mentalidades e uma estrutura interveniente fundamental», foram os objectivos fundamentais para este curso, agora findo, citando palavras de uma das suas orientadoras.

Com estes dois trabalhos ficou o Sátão, em termos patrimoniais, mais preservado, mais rico. Outros se thes sigam

In «Gazeta de Sátão»

Mas, repito, por favor, digam isso às pessoas.

Tudo isto me faz lembrar aqueles casamentos apres\_ sados, arranjados pelos pais pelos tios dos noivos.

Esses casamentos estão fora de moda, porque normalmente davam maus resultados.

Mas a União Europeia vai avançar. É um facto irreversível

E então podemos perguntar: -«É melhor alinhar com os outros Estados ou ficar de fora!».

Bem Aí não podemos ter dúvidas.

E a minha opinião é que, de facto, Portugal não tinha alternativa

Só temos a ganhar, avancando, com os, mais poderosos, para a União.

Quem somos nós para fazermos frente à Europa

Temos de nos juntar aos gandes, aos poderosos.

Mas eu continuo na mi-

Apesar disso, gostava de ter podido falar, ser esclarecido e votar. Era um direito que me assistia, porque a soberania nacional, que os antepassados de cada um de nós ajudaram a ganhar, a consolidar, a defender, não pode ser alienada por uma meia dúzia sem um mandato válido, porque aquando das últimas eleições legislativas, ninguém falou ao povo neste assunto Ninguém pediu poderes e a ninguém foram dados para proceder deste modo.

Senhor Professor, a minha opinião é que V Ex.ª neste assunto passou por cima da vontade do povo. Diz:-«Em beneficio deste mesmo povo». Acredito nas suas boas intenções.

Mas errou!

## NESTA DITOSA PÁTRIA

### ★ PORTUGAL RECEBE DA CE MIL CONTOS POR MINUTO!

Freitas do Amaral voltou ao Parlamento para defender o Tratado de Maastricht, ao contrário do seu ex--partido (CDS) Foi aplaudido pelo PSD e PS, que aguardavam ansiosamente os resultados da Cimeira de Edimburgo. Nesta, as garantias financeiras aprovadas canalizarão para o nosso país mais de 500 milhões de contos em cada um dos sete anos (1993 a 1999), o que dá uma média de mil contos por minuto!

Cavaco Silva garante que esses fundos serão bem aplicados e o país vai ser outro no ano 2000. Nessa altura, os portugueses talvez sintam que valeu a pena terem entrado para «a Europa).

## ★ IR AO «WC» PENALIZA TRABALHADORES!

No Norte do País instalouse uma guerra com a ida dos trabalhadore, à casa de banho. São muitas as empresas que vêm praticando o controlo férreo do tempo que os seus empregados permanecem no «WC» para sitisfazerem as suas necessidades orgânicas.

Chega a existir relógio de ponto para quem vai urinar ou evacuar e algumas administrações do sector industrial chegam a descontar o respectivo tempo nos ordenados. Outras fábricas fecham os «WC» em certas horas do dia, havendo quem já fosse parar ao hospital!

Alguns sindicatos estão a fazer levantamentos de situações para eventual denúncia a instâncias internacionais.

Haja sentido de responsabilidade por parte dos empregados e humanidade por parte dos patrões e esta vergonha acabará...

### ★ CÂMARAS OBRIGADAS A ANALISAR ÁGUA

Ou por desleixo ou por outras razões, muitas autarquias não analisam a água de consumo que servem às suas populações. Pelo facto, o Ministério do Ambiente e Recursos Naturais estuda penalizações para as Câmaras que não cumpram a lei.

Os concelhos que não tiveram possibilidade de fazer as análises respectivas terão que o provar e aí entrará em acção o referido Ministério

Várias vezes levantámos neste jornal o problema da água que se consome em Carapito, lamentando que nem a autarquia nem os ministérios da Saúde e do Ambiente tenham cumprido as suas obrigações de controlo e fiscalização de um produto cujo abastecimento público é sobretudo uma questão de qualidade de vida e saúde dos cidadãos

## \* VACAS PODEM PRO-DUZIR MEDICAMEN-TOS

A engenharia genética permite transformar animais em fábrica, de medicamentos. Herman, o primeiro touro do mundo concebido num laboratório—nasceu de um óvulo fertilizado numa proveta— tem nos seus cromossomas um gene de origem humana. Por isso, as fêmea, descen-

dentes desse famoso bovino holancies terão capacidade de produzir leite que conterá uma proteína humana raríssima, chamada lactoferrina, que existe no leite humano e que tem propriedades anti-infecciosas. Este será um dos medicamentos de baixo custo e alta tecnologia que permitirá tratar de doenças complexas como o cancro e a sida.

Lê-se... mas quase nem se acredita...

### ★—AVIÃO PROVOCA TRAGÉDIA EM FARO

Ao aterrar em Faro, um avião proveniente da Holanda, com 300 passageiros a bordo, despista-se, parte-se em dois e incendeia-se, vindo a morrer 55 pessoas que projectavam passar a quadra do Natal no Algarve. Presume-se que o forte temporal, e sobretudo uma rajada de vento, terão sido os causadores do maior desastre aéreo registado em Portugal continental.

### ★ NATAL (IN)TRANQUILO

Campanha «Natal Tranquilo» com que a Brigada de Trânsito pretendia combater os acidentes de viação na quadra natalícia poucos frutos deu. Se por um lado houve menos acidentes, os mortos e feridos acabaram por ser em números superiores ao ano anterior. As regras de condução não respeitadas, a falta de civismo e o álcool, mais uma vez, contribuiram para que muitas famílias não tenham tido um Natal

## SUBSÍDIOS À IMPRENSA REGIONAL

Durante a cerimónia de atribuição de subsídios aos jornais regionais, Cavaco Silva afirmou que a qualidade é o grande desafio que se coloca à imprensa regional. Destacaria ainda o Primeiro Ministro o papel desta como veículo das aspiracões das populações e ligagação às comunidades da emigração lembrando que muito, projectos e anseios das regiões foram concretizados devido à acção persistente dos jornais locais. Recordou também as enormes dificuldades, financeiras entre outras, com que se debate a imprensa regional. que, por isso mesmo, vive de muita carolice e dedicação.

O presidente da Associação Portuguesa da Imprensa Regional diria que os subsídios são dados como resultante natural do reconhecimento devido à sua notável função cultural, social e ética.

Entretanto, a cidade da Guarda passou a dispor de um novo jornal — TERRAS DA BEIRA — editado pela Fundação Frei Pedro. Seja bem-vindo!

### ★ NOVO CÓDIGO DA ES-TRADA VEM AÍ

Em fase de conclusão, o novo Código da Estrada, que entrará em vigor no próximo ano, cria um cadastro individual que permitirá registar as infracções «graves» e «muito graves». Se,

Continua da pág. 3